



GIRLS NOT BRIDES

The Global Partnership
to End Child Marriage



SUMÁRIO EXECUTIVO

A UNIÃO FAZ A FORÇA: REFLECTINDO SOBRE OS CINCO ANOS DE PROGRESSO PARA ACABAR COM OS CASAMENTOS PREMATUROS

Girls Not Brides: The Global Partnership to end Child Marriage (Meninas e não noivas: A Parceria Global para Erradicar o Casamento Prematuro) surgiu em 2011, por se reconhecer que, o casamento prematuro é um problema amplo e devastador para as meninas em qualquer lugar, mas que pode ser combatido se os actores interessados, de todo o mundo, se unirem.

Desde então, as organizações da sociedade civil têm trabalhado em conjunto através da Parceria para aumentar a consciencialização do público sobre os casamentos prematuros, reforçar o compromisso político para eliminar esta prática e, facilitar a aprendizagem e a coordenação sobre o que é necessário ser feito.

Ao trabalhar em conjunto com agências das Nações Unidas, doadores, Governos, redes de parlamentares e outros, os membros e parceiros da organização *Girls Not Brides* têm estimulado uma acção sem precedentes para eliminar esta prática, desde o lançamento da Parceria há 5 anos. O relatório *A União Faz A Força* reflecte sobre os progressos que foram alcançados nos cinco anos e, como é que o trabalho em parceria ajudou a catalisar a mudança e o que ainda há por fazer.

Houve progressos animadores em certas áreas, incluindo:

- **Novos compromissos regionais e globais:** o casamento prematuro foi incluído como uma prioridade de desenvolvimento global na meta 5.3 dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. As resoluções da Assembleia Geral das Nações Unidas e do Conselho para os Direitos Humanos têm estado a mobilizar apoio político e a reforçar o quadro normativo global. Outros organismos regionais e intergovernamentais, incluindo a União Africana e Associação Sul-Asiática para Cooperação Regional, estabeleceram planos de acção para erradicarem o casamento prematuro.
- **Quadro legal e político fortalecido:** estratégias nacionais foram ou estão a ser desenvolvidas em pelo menos 14 países. Muitos países têm também estado a tomar medidas no sentido de reforçar o seu quadro legal para combater o casamento prematuro.

- **Novos programas:** o número de programas que visam erradicar casamentos prematuros aumentou de forma dramática, com o aumento da acção de ONGs internacionais, organizações de base comunitária e muitos outros. UNICEF e FNUAP lançaram, em 12 países, um novo Programa de Acção Global para Acelerar a Erradicação do Casamento Prematuro.
- **Um movimento para erradicar o casamento prematuro:** anteriormente considerado como um tabu e com pouco reconhecimento público ou político, o casamento prematuro é hoje um assunto de preocupação internacional; O casamento prematuro é objecto de discussões dos governos, organizações internacionais, parlamentares, grupos juvenis, líderes religiosos e tradicionais, comunidades e doadores. *Girls Not Brides* cresceu e actualmente conta com cerca de 600 membros em mais de 80 países.
- **Consenso cada vez maior sobre o que deve ser feito:** existe cada vez maior compreensão a nível global sobre o leque de abordagens necessárias para combater o casamento prematuro e o papel dos diferentes sectores.
- **Mais financiamento:** governos doadores e fundações privadas têm investido milhões de dólares em esforços para pôr fim ao casamento prematuro. No entanto, o financiamento disponível está longe de ser suficiente para enfrentar a dimensão do problema.

Ainda persistem muitos desafios e há muito por fazer.

O movimento global deve agora mudar a sua abordagem de sensibilização e criação de compromissos globais, para assegurar que os compromissos sejam implementados para alcançar mudanças tangíveis na vida das meninas. O trabalho tem de ser expandido, melhor coordenado e mais apoio deve ser dado aos esforços e às iniciativas de base comunitária. As estratégias nacionais precisam de ser devidamente orçamentadas, financiadas e implementadas. Precisamos de compreender melhor o que realmente funciona. As vozes das meninas afectadas pelo casamento prematuro devem estar no centro do movimento global.

Para que os esforços colectivos, no sentido de erradicar casamentos prematuros, sejam levados ao nível subsequente, nos próximos anos, é necessário implementar uma série de acções críticas:

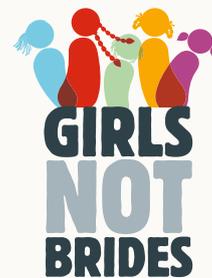
- 1 Responsabilizar os governos pelos compromissos a nível internacional, regional e nacional,** em particular o desenvolvimento de planos ambiciosos para a implementação da Meta 5.3 dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável com indicadores de progresso claros.
- 2 Desenvolver, implementar e financiar políticas, programas e planos abrangentes** para erradicar o casamento prematuro e apoiar as meninas casadas, em parceria com a sociedade civil e outros actores chave. Isto pode incluir o desenvolvimento de estratégias nacionais específicas e/ou integração do casamento prematuro em estratégias afins para meninas e crianças.
- 3 Continuar a desenvolver e fortalecer o movimento** através do envolvendo de novos actores, desenvolvimento de novas parcerias e apoio de novos campeões. Garantir que os jovens estejam na vanguarda do movimento.

- 4 Celebrar e partilhar sucessos,** incluindo estudos de caso de indivíduos que superaram o casamento prematuro, de comunidades que se uniram para promover um futuro melhor para as meninas, mudança de políticas ou iniciativas programáticas que tiveram um impacto de grande escala e em última análise de regiões e países onde o casamento prematuro tem sido combatido de uma forma abrangente e holística
- 5 Envolver sectores relacionados** – tais como a educação, saúde ou violência – a níveis global, regional, nacional e local, para que coloquem um foco comum no seu trabalho visando erradicar o casamento prematuro.
- 6 Aprender a partir do que funciona e do que não funciona** de modo que os esforços para erradicar o casamento prematuro sejam baseados em evidências recentes. Assegurar a investigação, documentação e avaliação necessária de programas e políticas, e aprender de outros sectores e iniciativas que abordam mudanças de normas sociais.
- 7 Aumentar financiamento para os esforços que impedem o casamento prematuro e apoiar as meninas casadas,** e assegurar que os grupos de base comunitária que trabalham directamente com as pessoas afectadas tenham apoio necessário. Em especial, direccionar investimento para programas de educação e saúde das raparigas bem como para iniciativas que abordam mudanças de normas sociais a longo prazo.

'NÓS SOMOS MILHÕES E SOMOS UMA FORÇA ÚNICA QUE PODE MOVER MONTANHAS'

A UNIÃO FAZ A FORÇA: REFLECTINDO SOBRE OS CINCO ANOS DE PROGRESSO PARA ACABAR COM OS CASAMENTOS PREMATUROS

Girls Not Brides é uma paraceria global que junta mais de 600 organizações da sociedade civil de mais de 80 países que se comprometeram em acabar com o casamento de crianças permitindo que as meninas possam desenvolver o seu potencial e realizar os seus sonhos.



The Global Partnership
to End Child Marriage

Publicado em Setembro de 2016
por *Girls Not Brides*

Unit 25.4, CODA Studios
189 Munster Rd
Londres
SW6 6AW
Reino Unido

 www.GirlsNotBrides.org

 info@GirlsNotBrides.org

 [GirlsNotBrides](https://twitter.com/GirlsNotBrides)

 +44 (0)20-375-5858

 +44 (0)20-603-7811

Girls Not Brides é uma empresa limitada por garantia (Reg. No 857.075) e uma instituição de caridade registada na Inglaterra e País de Gales (Reg. No. 1.154.230)